

Relatório de Resultados 3T24



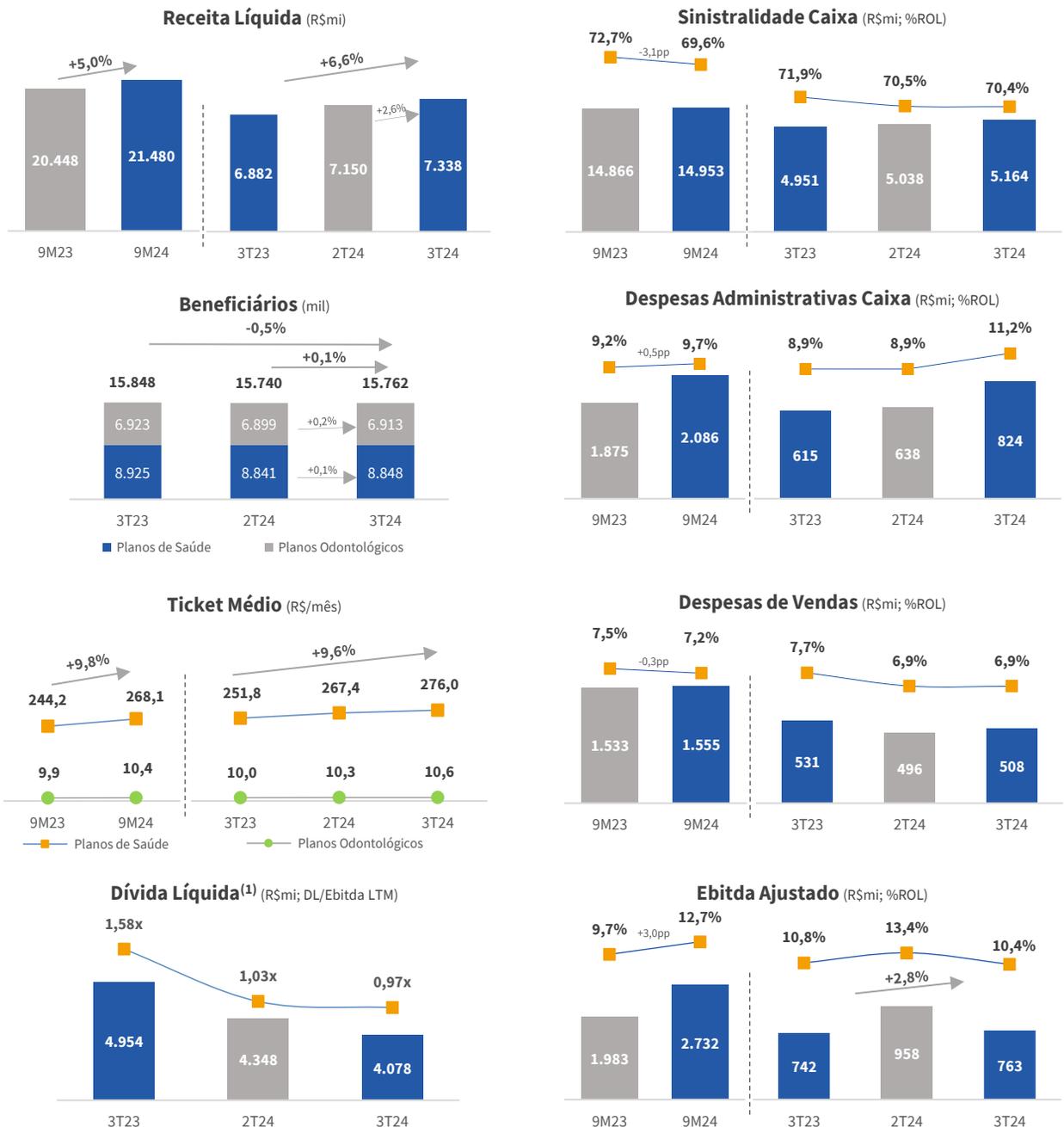
Teleconferência de Resultados
13 de novembro de 2024 (quarta-feira)
Português (com tradução simultânea para o inglês)
10h (Brasília) | 08h (EST – NY)
ri.hapvida.com.br

Sumário

A Companhia apresentou no trimestre crescimento líquido de 8 mil beneficiários de saúde após longo período de otimização de sua carteira de clientes. Ao mesmo tempo em que apresenta melhor desempenho comercial, a Companhia se manteve disciplinada em sua estratégia de recuperação de margens para níveis cada vez mais saudáveis.

A estratégia de subscrição resiliente e gestão responsável dos custos possibilitaram que a Sinistralidade Caixa da Companhia apresentasse uma importante redução de 3,1p.p. versus o 9M23.

Ao longo do trimestre, a Companhia permaneceu com uma geração de caixa saudável, permitindo a continuidade do processo gradual de desalavancagem e ampliando os investimentos na qualificação e expansão de sua Rede Própria.

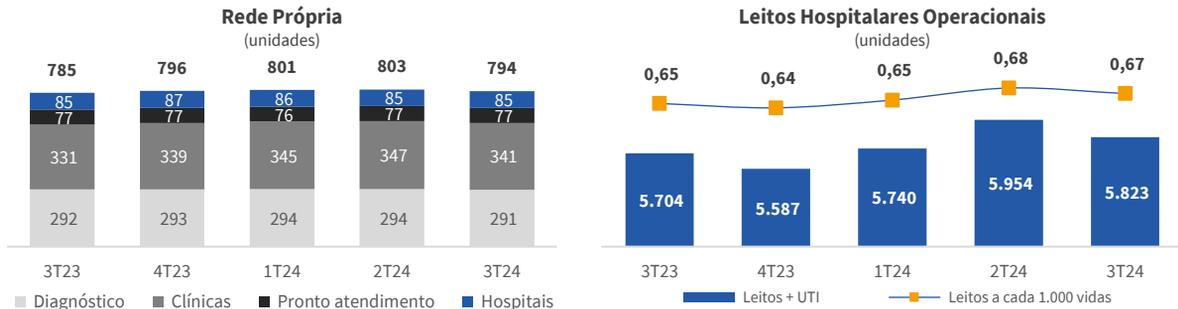


(1) Covenant contratual

Destaques Operacionais

REDE PRÓPRIA

Encerramos o 3T24 com 85 hospitais, 77 unidades de pronto atendimento, 341 clínicas e 291 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 794 unidades assistenciais próprias em todo o país.



QUALIDADE ASSISTENCIAL & ACOLHIMENTO

A Qualidade Assistencial e o Acolhimento dos mais de 15 milhões de beneficiários têm sido prioridades crescentes para a administração da Companhia. Desde 2023, importantes esforços foram realizados para garantir melhorias contínuas na operação, que se encontra em fase final de integração. Como parte desse processo, as unidades das regiões Sul e Sudeste do país, incluindo São Paulo, passaram a incorporar os indicadores abaixo após a migração de sistemas e padronização dos protocolos.

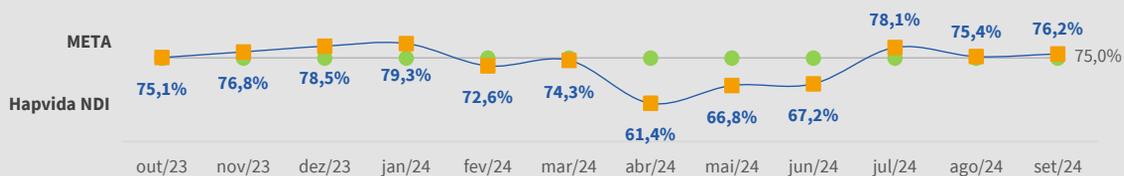
Taxa de Mortalidade Padronizada na UTI

A taxa de mortalidade padronizada é a razão entre os óbitos observados no grupo de estudo e os óbitos esperados na população em geral. Quanto menor, melhor.



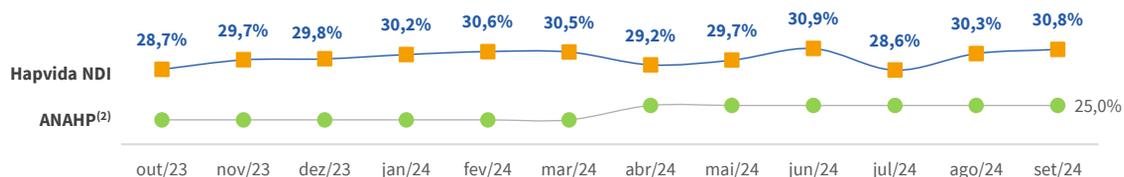
Espera em Emergências

Taxa de atendimento em até 15 minutos nas emergências. Quanto maior, melhor.



Parto Natural

Taxa de partos naturais pelo total de partos realizados. Quanto maior, melhor.



(1) AMIB – Associação de Medicina Intensiva Brasileira

(2) ANAHP – Associação Nacional de Hospitais Privados

Resultado Financeiro

RECEITA LÍQUIDA

No 3T24, a Receita Líquida totalizou R\$7.337,8 milhões, 6,6% acima do mesmo período do ano anterior, beneficiada principalmente pelo crescimento das linhas de negócios de Planos de Saúde e Odontológicos, resultado dos reajustes de preços necessários para o equilíbrio financeiro dos contratos e da recomposição do ticket médio. Essa estratégia mais do que compensou a leve retração no número de beneficiários na comparação anual, a redução de Receita de Serviços Médico-hospitalares e a descontinuação de outras linhas de negócio em Outras Atividades.

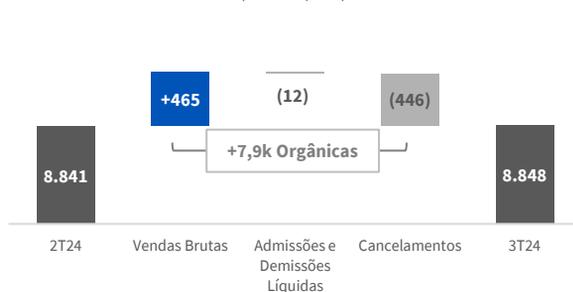
(R\$ milhões)	Var. %			Var. %			Var. %	
	3T24	2T24	3T24/2T24	3T23	3T24/3T23	9M24	9M23	9M24/9M23
Planos de Saúde	7.189,5	6.983,3	3,0%	6.663,3	7,9%	21.036,3	19.800,6	6,2%
Planos Odontológicos	218,9	215,0	1,8%	211,4	3,5%	648,6	623,8	4,0%
Serviços Médico-hospitalares	243,5	246,8	-1,3%	323,6	-24,8%	708,8	908,8	-22,0%
Outras Atividades	-	-	n/a	26,4	-100,0%	-	141,7	-100,0%
Receita Bruta	7.652,0	7.445,1	2,8%	7.224,7	5,9%	22.393,7	21.474,9	4,3%
Deduções	(314,2)	(294,7)	6,6%	(342,8)	-8,3%	(914,1)	(1.027,0)	-11,0%
Receita Líquida	7.337,8	7.150,4	2,6%	6.881,9	6,6%	21.479,6	20.447,9	5,0%

PLANOS DE SAÚDE

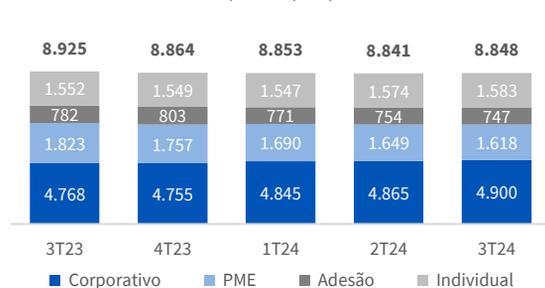
A receita de Planos de Saúde totalizou R\$7.189,5 milhões no 3T24, um crescimento de 7,9% em relação ao 3T23, resultado do aumento do ticket médio mensal, que passou de R\$251,8 no 3T23 para R\$276,0 no 3T24.

Beneficiários

Composição dos Beneficiários de Saúde
(Milhares; EoP)



Evolução dos Beneficiários de Saúde
(Milhares; EoP)



Após período de otimização da base de beneficiários, reflexo dos esforços necessários para a retomada de margens mais saudáveis, a Companhia apresentou, neste trimestre, crescimento líquido de 7,9 mil beneficiários de planos de saúde em relação ao 2T24.

O segmento HMO (que privilegia a Rede Própria de atendimento) apresentou adições líquidas, principalmente no Norte, Nordeste e no estado de São Paulo, superando as perdas líquidas ocorridas no Sul, Minas Gerais e nas linhas de produto PPO (que possuem rede credenciada mais ampla).

Dentre os principais aspectos que impactaram o trimestre, destacam-se:

- Adição de 465,4 mil beneficiários, fruto do dinamismo das vendas brutas (259,4k Corporativo, 81,1k PME e 124,9k Individual/Adesão);
- Perda de 445,5 mil beneficiários, impacto dos reajustes necessários para o equilíbrio econômico dos contratos e dos processos de otimização, verticalização e integração (217,7k Corporativo, 105,8k PME e 122,0k Individual/Adesão); e
- Perda líquida de 12,0 mil vidas pelo *turnover* negativo (demissões e admissões líquidas em contratos corporativos existentes).

Ao final do 3T24, a Companhia possuía 386,9 mil beneficiários nas linhas de produto PPO, uma redução líquida de 14,1 mil em relação ao 2T24, fruto de uma estratégia de racionalização dessa carteira.

PLANOS DE SAÚDE

Ticket Médio

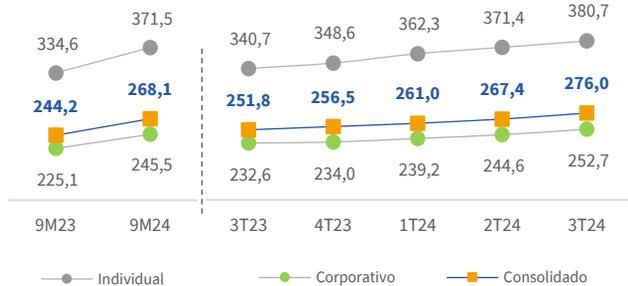
O ticket médio consolidado de saúde aumentou 9,6% entre 3T23 e 3T24, refletindo a estratégia de recomposição de preços e revisão do portfólio de clientes. Os principais impactos no ticket médio foram:

- +9,2% de Preço Líquido, representado pelos reajustes necessários dos contratos existentes, já líquido dos efeitos de alterações de produtos com aumento de verticalização e coparticipação; e
- +0,4% de impacto líquido positivo do mix de vendas e cancelamentos, tendo em vista a entrada de clientes com ticket médio maior do que o dos clientes que deixaram o plano.

Composição do Ticket médio
(R\$/mês)



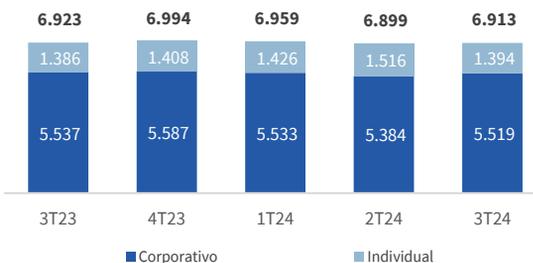
Evolução do Ticket médio
(R\$/mês)



PLANOS ODONTOLÓGICOS

No 3T24, a receita de Planos Odontológicos atingiu R\$218,9 milhões, aumento de 3,5% frente ao 3T23, impulsionada pelo incremento do ticket médio mensal (de R\$10,0 no 3T23 para R\$10,6 no 3T24). Importante ressaltar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos.

Evolução dos Beneficiários em Planos Odontológicos
(Milhares; EoP)



Evolução do Ticket médio bruto
(R\$/mês)



Serviços Médico-hospitalares & Outras Atividades

No 3T24, a receita de Serviços Médico-hospitalares e Outras Atividades atingiu R\$243,5 milhões, uma redução de 30,4% frente ao 3T23, devido a:

- Queda de **R\$80,1 milhões** em Serviços Médico-hospitalares, refletindo a redução da demanda nos últimos trimestres, bem como uma maior seletividade na oferta de serviços a terceiros, reduzindo a exposição ao risco de crédito; e
- Redução de **R\$26,4 milhões** em Outras Atividades, devido aos desinvestimentos da São Francisco Resgate, Maida Health e saúde ocupacional.



CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE CAIXA

O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS, conforme apresentado abaixo:

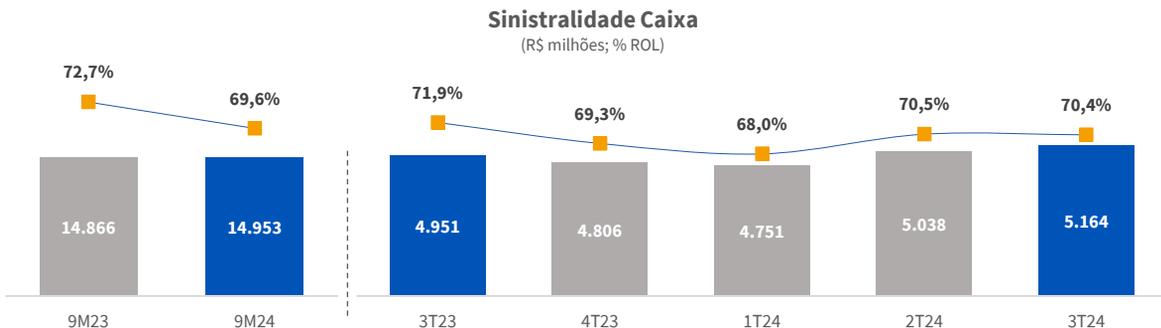
(R\$ milhões)	3T24	2T24	Var. % 3T24/2T24	3T23	Var. % 3T24/3T23	9M24	9M23	Var. % 9M24/9M23
PEONA	21,4	(37,7)	n/a	(8,0)	n/a	(15,3)	19,1	n/a
Provisão SUS	57,9	58,1	-0,3%	51,1	13,4%	168,4	171,7	-1,9%
Depreciação e Amortização	120,9	103,8	16,5%	105,6	14,5%	337,0	318,7	5,8%
Contas Médicas Caixa	5.163,6	5.037,7	2,5%	4.950,7	4,3%	14.952,7	14.865,9	0,6%
<i>Sinistralidade Caixa (Cash MLR)</i>	<i>70,4%</i>	<i>70,5%</i>	<i>-0,1pp</i>	<i>71,9%</i>	<i>-1,5pp</i>	<i>69,6%</i>	<i>72,7%</i>	<i>-3,1pp</i>
Custos Assistenciais	5.363,8	5.162,0	3,9%	5.099,4	5,2%	15.442,8	15.375,4	0,4%

No 3T24, observamos:

- **R\$21,4 milhões** da Peona, constituída em virtude de uma estabilidade nos níveis de internalização, crescimento da carteira de beneficiários com relação ao 2T24 e evolução do custo médio per capita; e
- **R\$57,9 milhões** de Provisão SUS, um incremento de R\$6,8 milhões vs. 3T23, de acordo com a recepção das cobranças apresentadas pela ANS.

Sinistralidade Caixa (Cash MLR)

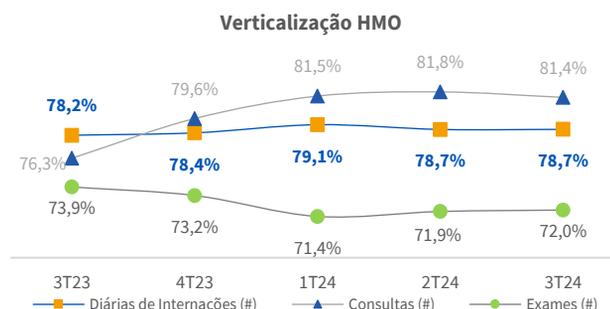
A Sinistralidade Caixa (que exclui D&A, Peona e Provisão SUS) é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo. É a linha mais sensibilizada pelas iniciativas de controle de custo, aumento ou decréscimo do nível de utilização, verticalização e sazonalidade do negócio.



No 3T24 a Sinistralidade Caixa atingiu 70,4%, uma melhora significativa de 1,5p.p. em comparação com o 3T23 e uma redução de 0,1p.p. frente ao 2T24. A Sinistralidade Caixa do 3T24 reflete os níveis de utilização inerentes do segmento para terceiros trimestres, agravados pelos longos períodos de seca e variações bruscas de temperaturas deste ano, bem como pelos reflexos indiretos do adiamento de agendas eletivas do 2T24 por conta do aumento expressivo de casos de dengue em algumas regiões naquele período. No entanto, a Companhia foi capaz de superar a sazonalidade histórica para o trimestre, assim como os eventos extemporâneos, através das diversas estratégias bem-sucedidas de recuperação de margens desenvolvidas desde o início de 2023.

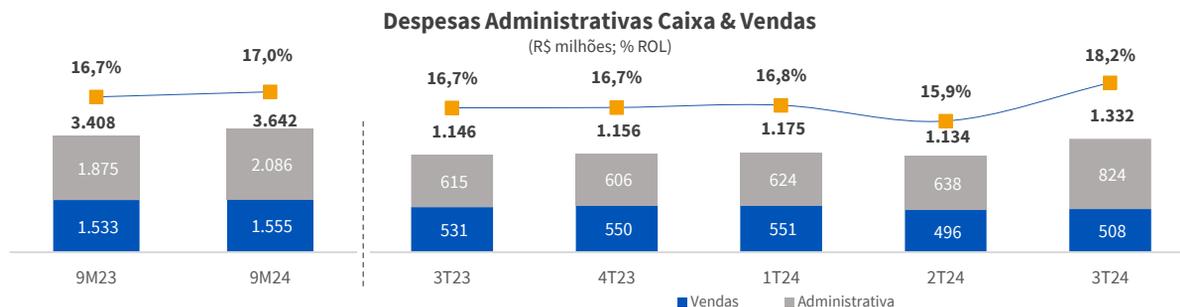
A Sinistralidade Caixa, que passou de 72,7% no 9M23 para 69,6% no 9M24, uma redução de 3,1p.p., foi impactada favoravelmente pelas iniciativas de revisão de preços, aumento da venda de produtos mais verticalizados, aumento da verticalização, padronização de protocolos, otimização da rede de prestadores e pelas medidas de controle e gestão de custos.

No 3T24, os planos verticalizados (HMO) têm se mantido nos mesmos patamares elevados de verticalização desde o 1T24, sendo 81,4% para consultas; 78,7% para internações e 72,0% em exames realizadas dentro da Rede Própria.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

As Despesas Administrativas Caixa & Vendas do 3T24 atingiram R\$1.332,3 milhões (18,2% ROL), incrementos de 1,5p.p. e 2,3p.p. na comparação, respectivamente, com o 3T23 e 2T24.



Despesas Administrativas Caixa

(R\$ milhões)	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Var. R\$ 3T24/2T24
Pessoal	287,8	237,8	257,9	273,9	283,9	10,0
Serviços de Terceiros	190,3	165,3	194,0	161,1	185,2	24,1
Localização e Funcionamento	72,6	93,9	68,3	77,1	84,3	7,2
Contingências e Tributos	96,6	122,1	117,7	154,8	306,5	151,7
Outras (receitas)/despesas	(32,4)	(12,9)	(14,0)	(28,5)	(35,6)	(7,1)
Despesas Administrativas Caixa	614,9	606,3	624,0	638,3	824,2	185,9
%ROL	8,9%	8,7%	8,9%	8,9%	11,2%	2,3%

No 3T24, as Despesas Administrativas Caixa totalizaram R\$824,2 milhões, um aumento de R\$185,9 milhões frente ao 2T24. Os principais impactos desfavoráveis foram:

- **R\$151,7 milhões** em Contingências e Tributos, refletindo o aumento da judicialização do setor e seu impacto na Companhia. Esse valor resulta do maior volume de ações judiciais cíveis, aumento nos pedidos de bloqueios e depósitos judiciais, e elevação dos valores médios dos bloqueios ao longo dos últimos trimestres. Parte dos valores provisionados neste trimestre corresponde a trimestres anteriores, R\$80,0 milhões;
- **R\$24,1 milhões** de Serviços de Terceiros, sendo R\$2,2 milhões decorrentes de consultorias no âmbito da integração e redimensionamento na combinação de negócios entre Hapvida e NotreDame. Adicionalmente, no 2T24 a rubrica foi positivamente impactada por (i) R\$8,9 milhões de capitalização de investimentos em tecnologia; e (ii) R\$10,5 milhões de reclassificação de despesas para custos, atendendo os alinhamentos de práticas contábeis, ambas referentes a períodos anteriores, afetando a comparabilidade;
- **R\$10,0 milhões** líquidos em Pessoal, impactado, principalmente, pelo recebimento de R\$8,1 milhões de rebate de planos de benefícios, que impactou positivamente e pontualmente o 2T24, valor que não se repetiu no 3T24, afetando a comparabilidade; e
- **R\$7,2 milhões** em Localização e Funcionamento, com o aumento de R\$2,4 milhões das cobranças de serviços de concessionárias, manutenção e limpeza. No 2T24, a rubrica foi beneficiada por R\$5,0 milhões de reclassificação de despesas para custos, atendendo os alinhamentos de práticas contábeis, referente a períodos anteriores, afetando a comparabilidade.

E foram compensados favoravelmente por:

- **R\$7,1 milhões** em Outras receitas/despesas devido, principalmente, a: (i) R\$6,5 milhões de reconhecimento extemporâneo de rebate com empresa parceira; e (ii) R\$4,9 milhões de descontos pelas quitações antecipadas de obrigações contratuais das operações de M&A.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA & VENDAS

Despesas de Vendas

(R\$ milhões)	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Var. R\$ 3T24/2T24
Comissões	334,9	332,1	315,8	314,3	333,7	19,5
Provisão para perdas sobre créditos	131,2	138,9	170,7	104,5	111,0	6,5
Publicidade & Propaganda	20,0	25,1	12,5	23,9	10,6	(13,3)
Pessoal	33,4	43,1	43,6	42,1	43,2	1,1
Outras despesas	11,7	10,9	8,7	11,1	9,4	(1,7)
Despesas de Vendas	531,2	550,0	551,2	496,0	508,0	12,0
%ROL	7,7%	7,9%	7,9%	6,9%	6,9%	0,0%

No 3T24, as Despesas de Vendas totalizaram R\$508,0 milhões, apresentando diluição de 0,8p.p (%ROL) quando comparadas com o 3T23 e R\$12,0 milhões acima do 2T24, principalmente pelo impacto desfavorável de:

- **R\$19,5 milhões** em Comissões, decorrente do aumento de: (i) R\$13,4 milhões de comissões vitalícias, principalmente pelo reconhecimento de cobranças de períodos anteriores; e (ii) R\$6,0 milhões de amortização de comissão diferida, refletindo o aumento das vendas brutas e a redução do nível de cancelamentos.

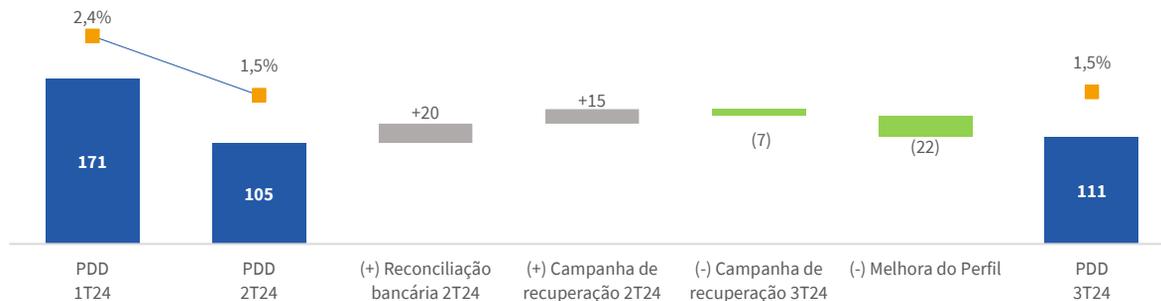
E foram parcialmente compensadas por:

- **R\$13,3 milhões** em Publicidade & Propaganda, refletindo as concentrações de campanhas no 2T24 e 4T24 com investimentos maiores em relação ao 1T24 e 3T24.

A Companhia vem atuando na prevenção e controle da Provisão para Perdas sobre Crédito (PDD) e tem experimentado melhoras importantes nessa rubrica.

Evolução das Provisões para Perdas sobre Crédito

(R\$ milhões ; % ROL)



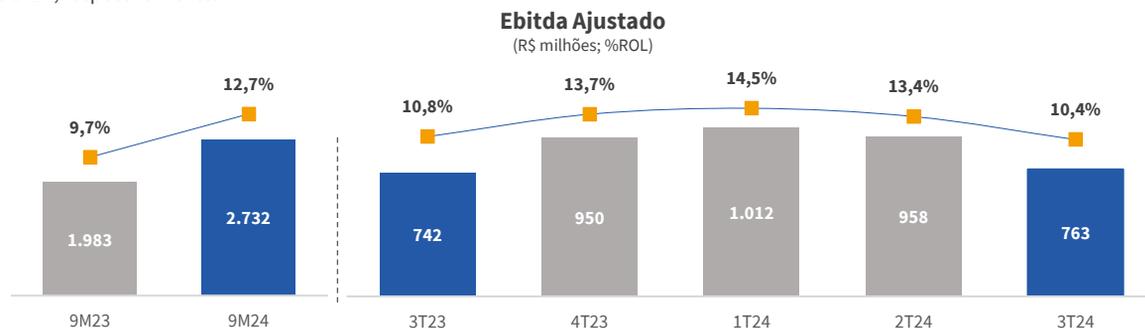
Inicialmente, no 2T24, a PDD foi impactada positivamente por (i) R\$20,0 milhões oriundos da reconciliação bancária de recebimentos de períodos anteriores; e (ii) R\$15,0 milhões decorrentes de campanha de recuperação de crédito, valores que não se repetiram no mesmo patamar no 3T24, afetando a comparabilidade.

No 3T24, a campanha de recuperação de créditos, que oferece descontos atrativos para a base de devedores para regularização de seus débitos pendentes, impactou positivamente em R\$7,0 milhões.

Adicionalmente, os esforços de recuperação e análise de crédito que a Companhia tem praticado nos últimos períodos vêm se refletindo numa melhora no perfil de inadimplência.

EBITDA AJUSTADO

O Ebitda Ajustado⁽¹⁾ do 3T24 foi de R\$762,6 milhões (10,4% ROL), um crescimento de 2,8% e um decréscimo de 20,4% frente ao 3T23 e 2T24, respectivamente.

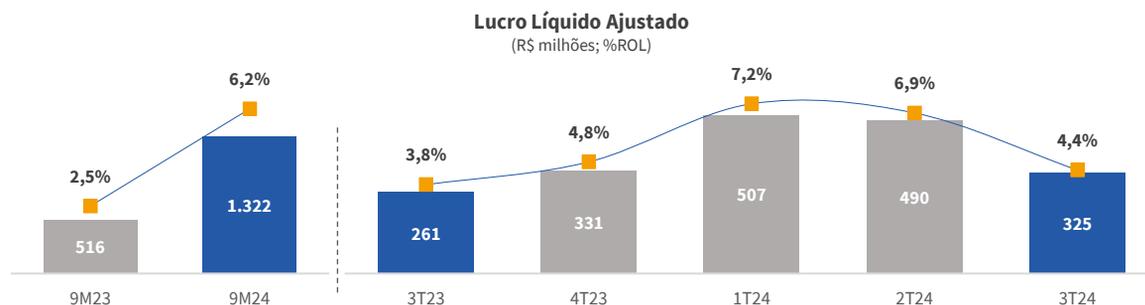


No 9M24, o EBITDA Ajustado totalizou R\$2,7 bilhões, representando um crescimento significativo de 37,8% em comparação ao 9M23, mesmo com um aumento relevante nas provisões para contingências judiciais cíveis. Esse desempenho reflete principalmente:

- O crescimento consistente da Receita Líquida, impulsionado pelos reajustes contratuais implementados com o objetivo de promover o reequilíbrio financeiro; e
- A melhora de 3,1 p.p. na Sinistralidade Caixa, resultado dos intensos esforços de verticalização e de controle de custos, superando os efeitos sazonais observados em diferentes trimestres.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado⁽²⁾ totalizou R\$324,5 milhões no 3T24, um aumento de R\$63,5 milhões na comparação com o 3T23 e uma redução de R\$165,8 milhões com relação ao 2T24. No acumulado do ano, o resultado foi 156,3% superior ao 9M23.



(R\$ milhões)	3T24	2T24	Var. % 3T24/2T24	3T23	Var. % 3T24/3T23	9M24	9M23	Var. % 9M24/9M23
Lucro (prejuízo) líquido	(71,3)	90,5	<i>n/a</i>	(206,7)	-65,5%	102,5	(709,4)	<i>n/a</i>
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	32,8	30,5	7,5%	35,3	-7,3%	105,1	82,2	27,9%
(+) Amortização do intangível	363,0	369,3	-1,7%	372,0	-2,4%	1.101,7	1.082,5	1,8%
(+) Despesas não-recorrentes	-	-	<i>n/a</i>	60,4	-100,0%	12,3	60,4	-79,7%
Lucro Líquido Ajustado	324,5	490,3	-33,8%	261,0	24,3%	1.321,6	515,7	156,3%
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(20,5)	58,9	<i>n/a</i>	(59,0)	-65,3%	112,5	(75,1)	<i>n/a</i>
(+) Resultado financeiro	261,7	231,4	13,1%	371,4	-29,5%	749,3	1.048,4	-28,5%
(+) Depreciação e Amortização	196,9	177,3	11,0%	168,5	16,9%	548,7	493,7	11,1%
EBITDA Ajustado	762,6	957,9	-20,4%	742,0	2,8%	2.732,1	1.982,7	37,8%
%ROL	10,4%	13,4%	-3,0pp	10,8%	-0,4pp	12,7%	9,7%	3,0pp

(1) Ebitda Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP), Stock Option Plan (SOP) e despesas não recorrentes

(2) Lucro Líquido Ajustado pelas despesas de incentivos de Longo Prazo (ILP), Stock Option Plan (SOP), despesas não recorrentes e amortização de mais-valias

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apresentou despesa líquida de R\$261,7 milhões no 3T24, uma melhora significativa de R\$109,7 milhões com relação ao 3T23, refletindo os efeitos da geração robusta de caixa, o trabalho contínuo para diminuir o custo ponderado do endividamento e a redução do CDI entre os períodos comparativos.

(R\$ milhões)	3T24	2T24	Var. % 3T24/2T24	3T23	Var. % 3T24/3T23	9M24	9M23	Var. % 9M24/9M23
Rendimento de aplicações	203,3	200,2	1,6%	208,0	-2,2%	589,8	523,5	12,7%
Recebimento em atraso	28,3	28,9	-2,2%	28,6	-1,2%	86,3	85,7	0,7%
Atualizações monetárias SUS	15,2	16,0	-5,1%	20,6	-26,1%	47,5	60,7	-21,8%
Atualização monetária outras	18,7	18,7	-0,1%	30,5	-38,5%	55,6	77,2	-27,9%
Outras receitas financeiras	6,9	3,5	98,1%	2,3	201,4%	17,1	12,0	42,1%
Receitas financeiras	272,4	267,3	1,9%	289,9	-6,0%	796,3	759,1	4,9%
Juros sobre debêntures e empréstimos ⁽¹⁾	(332,4)	(327,9)	1,4%	(446,0)	-25,5%	(985,8)	(1.202,8)	-18,0%
Juros de direito de uso	(83,5)	(79,5)	5,1%	(86,3)	-3,3%	(243,5)	(206,6)	17,8%
Atualizações monetárias	(84,6)	(75,0)	12,8%	(85,7)	-1,3%	(245,1)	(294,4)	-16,8%
Despesas bancárias	(8,1)	(8,1)	0,4%	(8,3)	-1,8%	(24,6)	(30,4)	-19,1%
Encargos sobre JCP recebidos	-	-	n/a	(16,3)	-100,0%	-	(16,3)	-100,0%
Outras despesas financeiras	(25,5)	(8,3)	206,9%	(18,6)	36,8%	(46,6)	(56,8)	-17,9%
Despesas financeiras	(534,1)	(498,7)	7,1%	(661,2)	-19,2%	(1.545,7)	(1.807,5)	-14,5%
Resultado Financeiro Líquido	(261,7)	(231,4)	13,1%	(371,4)	-29,5%	(749,3)	(1.048,3)	-28,5%

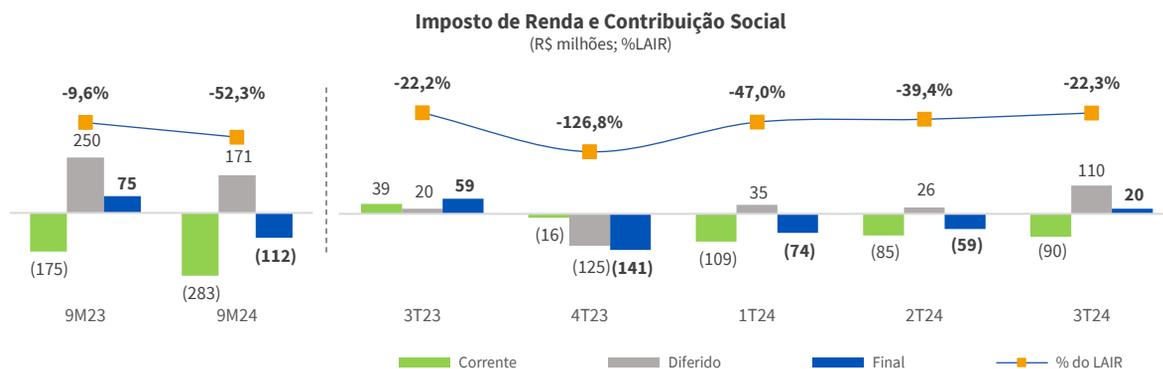
As Receitas Financeiras do 3T24 aumentaram R\$5,1 milhões em relação ao 2T24, passando de R\$267,3 milhões para R\$272,4 milhões.

As Despesas Financeiras passaram de R\$498,7 milhões no 2T24 para R\$534,1 milhões no 3T24, um incremento de R\$35,4 milhões, explicado principalmente por:

- **R\$9,6 milhões** de Atualizações Monetárias, majoritariamente explicadas pelas atualizações do Passivo de Ressarcimento ao SUS, em linha com as despesas e informações disponibilizadas pela ANS; e
- **R\$17,2 milhões** em outras despesas financeiras, principalmente pelo reperfilamento da dívida (R\$6,0 milhões) e aumento nos descontos concedidos (R\$3,3 milhões). Adicionalmente, no 2T24, houve uma reclassificação que favoreceu a rubrica em R\$7,3 milhões de variação cambial, valor que não se repetiu no 3T24.

(1) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



O Imposto de Renda e Contribuição Social Consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual e acumulativa desde janeiro das sociedades controladas pela Companhia, inclusive a da holding controladora, que podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos, bem como os efeitos de eliminações e consolidações. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

(R\$ milhões)	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(283,2)	-	(283,2)
IR e CS Diferido	(338,8)	509,6	170,7

IR e CSLL Corrente - Operacionais



No 9M24, as entidades operacionais apresentaram IR/CS Corrente de R\$283,2 milhões, fruto principalmente da retomada gradual do desempenho operacional, sendo R\$195,8 milhões na vertical NDI e R\$87,4 milhões na vertical Hapvida.

Os principais redutores do imposto corrente no período foram a amortização fiscal dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas (R\$454,5 milhões) e consumo líquido de prejuízo fiscal (R\$66,2 milhões).

IR e CSLL Diferido - Consolidado



No 9M24, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R\$509,6 milhões de Ativo Fiscal diferido, sendo R\$197,4 milhões de imposto diferido sobre o prejuízo fiscal e R\$302,4 milhões sobre mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica, que serão utilizados após a incorporação das entidades legais.

FLUXO DE CAIXA

A Companhia apresentou redução de caixa líquido de R\$417,7 milhões no 3T24, passando de R\$8.345,0 milhões em junho'24 para R\$7.927,2 milhões em setembro'24. Essa variação ocorreu principalmente pelo consumo de (i) R\$995,9 milhões com pagamentos de principal e juros de debêntures; e (ii) R\$96,6 milhões das Atividades de M&A. A variação foi parcialmente compensada pela geração de R\$471,5 milhões oriundos do Fluxo de Caixa Livre.

Fluxo de Caixa Livre



O Fluxo de Caixa Livre foi positivo em R\$471,5 milhões e a Geração de Caixa Operacional foi de R\$700,9 milhões, representando 91,9% do Ebitda Ajustado 3T24. Dentre as principais utilizações de caixa, destacam-se:

- **R\$52,2 milhões** de Provisão SUS, líquida de atualização monetária;
- **R\$43,3 milhões** de Depósito Judicial SUS, líquido da atualização monetária, cujos depósitos são necessários para que a Companhia realize sua defesa judicial sem a incidência de multa moratória e encargos;
- **R\$176,8 milhões** de Provisão para Contingências, líquido de atualização monetária, reflexos processuais da crescente judicialização no setor;
- **R\$163,2 milhões** de Depósitos Judiciais cíveis, tributários e trabalhistas, também líquidos de atualização monetária, reflexos processuais da crescente judicialização no setor;
- **R\$37,3 milhões** de geração de caixa oriundas das atividades recorrentes da Companhia;
- **R\$48,7 milhões** de IR e CS, embora o Imposto Corrente fosse R\$89,7 milhões, além do deslocamento entre apuração e o efetivo desembolso, também fizemos uso de R\$36,9 milhões de imposto retido na fonte do ano; e
- **R\$180,7 milhões** de CapEx, apresentando uma retomada gradual dos níveis históricos de investimento, principalmente em TI e infraestrutura assistencial própria.

Atividades de M&A



As Atividades de M&A consumiram R\$96,6 milhões, explicadas principalmente pelos desembolsos de:

- **R\$46,1 milhões** correspondentes às parcelas mensais do acordo com o vendedor da NotreDame Intermédica (operação ocorrida em 2014); e
- **R\$50,5 milhões** de pagamentos das parcelas retidas das aquisições realizadas pela Companhia, sendo:
 - R\$24,3 milhões da Santa Mônica;
 - R\$17,8 milhões do H. Duque de Caxias;
 - R\$8,4 milhões da RN Saúde e outros.

Atividades Financeiras



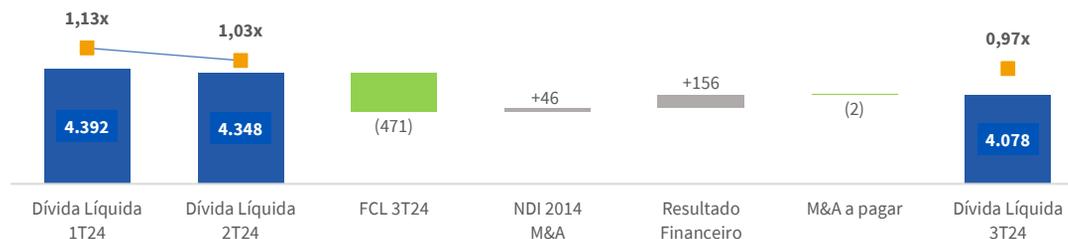
As Atividades Financeiras do 3T24 consumiram R\$792,7 milhões, explicadas principalmente por:

- **R\$995,9 milhões** com pagamentos de principal e juros, utilizando os recursos captados no 2T24.
- E foi parcialmente compensado por:
- **R\$203,3 milhões** de Receita Financeira, rendimento de 2,5% sobre o caixa médio da Companhia, em linha com o rendimento do CDI no período.

DÍVIDA LÍQUIDA

No 3T24, a Dívida Líquida da Companhia foi de R\$4.077,5 milhões (equivalente a 0,97x Ebitda – *covenant* contratual), uma redução frente a R\$4.348,4 milhões (equivalente a 1,03x Ebitda – *covenant* contratual) no 2T24, ocorrida principalmente pela geração de Caixa Operacional.

Evolução da Dívida Líquida
(R\$ milhões; DL/Ebitda LTM)



Memória de cálculo de Dívida Líquida / Ebitda LTM de acordo com as escrituras de emissão (*covenant* contratual):

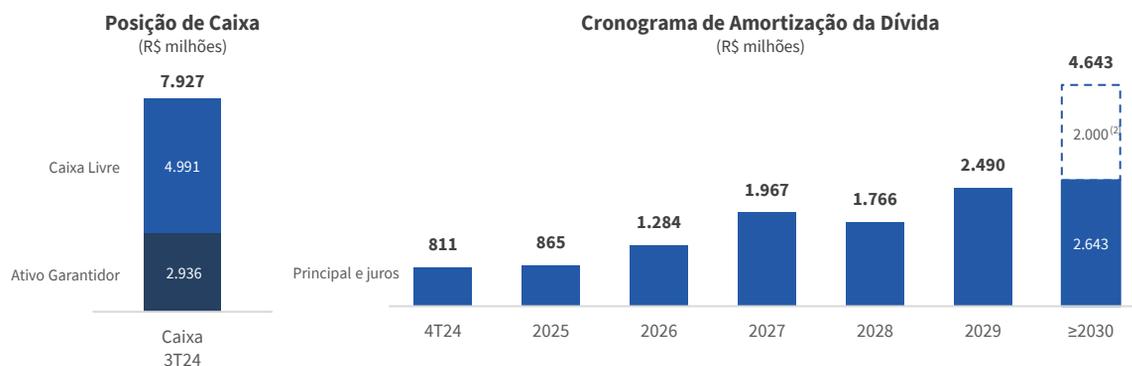
(R\$ milhões)	3T24	2T24	Var. R\$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	11.072,7	11.761,3	(688,6)	-5,9%
(+) Empresas Adquiridas	796,6	829,2	(32,7)	-3,9%
(+) Instrumentos financeiros der.	135,4	102,7	32,7	31,8%
Dívida Bruta	12.004,7	12.693,3	(688,6)	-5,4%
(-) Caixa e Aplicações financeiras	(7.927,2)	(8.345,0)	417,7	-5,0%
Dívida Líquida	4.077,5	4.348,4	(270,8)	-6,2%
Ebitda LTM ⁽¹⁾	4.206,9	4.206,5	0,4	0,0%
Dívida líquida / Ebitda LTM	0,97x	1,03x	-0,06x	-6,2%

ENDIVIDAMENTO

Buscando constantemente otimizar a sua estrutura de capital, em outubro'24, a Companhia concluiu a 8.ª emissão de debêntures no valor de R\$2,0 bilhões, dividida em duas séries iguais, com custo de CDI+1,10% e CDI+1,20% e vencimentos em 2031 e 2032, respectivamente.

Ao final do 3T24, a Companhia apresentou expansão da *duration* de 3,3 anos para 3,6 anos e redução do custo ponderado da dívida, de CDI+1,44% a.a. no 2T24 para CDI+1,39% a.a., já incluindo *proforma* a nova emissão.

Abaixo, segue o cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial de setembro'24, incluindo *proforma* a nova emissão.



(1) Ebitda LTM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber

(2) Vencimento da 8.ª emissão de debêntures em 2031 e 2032

EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

Provisões Técnicas / Ativos

O caixa livre passou de R\$5.479,7 milhões no 2T24 para R\$4.991,0 milhões ao fim do 3T24, uma redução de R\$488,8 milhões.

(R\$ milhões)			Var. R\$		Var. R\$ 3T24/3T23
	3T24	2T24	3T24/2T24	3T23	
Provisões Técnicas Exigidas	(3.218,5)	(3.131,4)	(87,1)	(3.145,5)	(73,0)
(-) Provisões SUS (líquido de dep. judicial)	(1.161,4)	(1.130,8)	(30,6)	(1.405,1)	243,7
(-) PEONA	(974,9)	(953,6)	(21,4)	(1.031,3)	56,4
(-) Eventos a liquidar ⁽¹⁾	(1.079,3)	(1.044,0)	(35,3)	(705,2)	(374,1)
(-) Provisão para remissão	(2,9)	(3,0)	0,1	(3,9)	1,0
Ativos	8.209,5	8.611,1	(401,7)	7.244,6	964,9
(+) Caixa e Aplicações financeiras	7.927,2	8.345,0	(417,7)	7.124,9	802,3
(+) Imóveis vinculados	282,3	266,2	16,1	119,7	162,6
Caixa livre	4.991,0	5.479,7	(488,8)	4.099,0	892,0

As Provisões Técnicas Exigidas passaram de R\$3.131,4 milhões no 2T24 para R\$3.218,5 milhões no 3T24, um incremento de R\$87,1 milhões devido, majoritariamente, às (i) contas médicas recepcionadas ao final do trimestre (Eventos a Liquidar); (ii) ao aumento das Provisões de ressarcimento ao SUS conforme as normas da ANS; e ao (iii) incremento da Peona do período com estabilização nos níveis de internalização e crescimento da carteira com relação ao 2T24.

Os Ativos reduziram R\$401,7 milhões, sendo R\$417,7 milhões referentes à redução líquida das posições de Caixa e Aplicações financeiras.

Capital Regulatório

Em 30 de setembro de 2024, todas as operadoras do grupo apresentaram superávit de Capital Regulatório (CR), totalizando R\$3.417,3 milhões (somatório simples das operadoras), um aumento de R\$280,4 milhões com relação à posição do 2T24.



O Capital Baseado em Risco aumentou R\$39,1 milhões, passando de R\$4.333,6 milhões no 2T24 para R\$4.372,7 milhões no 3T24, decorrente dos aumentos nominais de Receita e Sinistro das atividades recorrentes das operadoras.

O Patrimônio Líquido Ajustado passou de R\$7.470,5 milhões no 2T24 para R\$7.790,0 milhões no 3T24, um aumento de R\$319,5 milhões, devido principalmente ao efeito favorável de:

- **R\$421,4 milhões** do resultado líquido das operadoras.

E negativamente impactado por:

- **R\$88,8 milhões** em Ativo Intangível devido, majoritariamente, aos investimentos em tecnologia.

(1) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações

DISCLAIMER

A Hapvida Participações e Investimentos S.A., informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(R\$ milhões)	3T24	2T24	Var. % 3T24/2T24	3T23	Var. % 3T24/3T23	9M24	9M23	Var. % 9M24/9M23
Receita Líquida	7.337,8	7.150,4	2,6%	6.881,9	6,6%	21.479,6	20.447,9	5,0%
Receita de contraprestações brutas	7.408,5	7.198,3	2,9%	6.874,7	7,8%	21.685,0	20.424,4	6,2%
Receita com outras atividades	243,5	246,8	-1,3%	350,0	-30,4%	708,8	1.050,4	-32,5%
Deduções	(314,2)	(294,7)	6,6%	(342,8)	-8,3%	(914,1)	(1.027,0)	-11,0%
Custo Total	(5.363,8)	(5.162,0)	3,9%	(5.099,4)	5,2%	(15.442,8)	(15.375,4)	0,4%
Varição da PEONA	(21,4)	37,7	n/a	8,0	n/a	15,3	(19,1)	n/a
Varição da provisão de ressarcimento ao SUS	(57,9)	(58,1)	-0,3%	(51,1)	13,4%	(168,4)	(171,7)	-1,9%
Depreciação e amortização	(120,9)	(103,8)	16,5%	(105,6)	14,5%	(337,0)	(318,7)	5,8%
Custo médico-hospitalar e outros	(5.163,6)	(5.037,7)	2,5%	(4.950,7)	4,3%	(14.952,7)	(14.865,9)	0,6%
Sinistralidade Caixa	-70,4%	-70,5%	0,1pp	-71,9%	1,6pp	-69,6%	-72,7%	3,1pp
Lucro bruto	1.973,9	1.988,4	-0,7%	1.782,5	10,7%	6.036,8	5.072,5	19,0%
Margem bruta	26,9%	27,8%	-0,9pp	25,9%	1,0pp	28,1%	24,8%	3,3pp
Despesas de vendas	(508,0)	(496,0)	2,4%	(531,2)	-4,4%	(1.555,2)	(1.533,2)	1,4%
Despesas com comissões	(333,7)	(314,3)	6,2%	(334,9)	-0,3%	(963,8)	(962,3)	0,2%
Provisão para perdas sobre créditos	(111,0)	(104,5)	6,2%	(131,2)	-15,4%	(386,3)	(411,3)	-6,1%
Despesas com publicidade e propaganda	(10,6)	(23,9)	-55,5%	(20,0)	-46,8%	(47,1)	(43,6)	7,9%
Despesas com pessoal	(43,2)	(42,1)	2,7%	(33,4)	29,2%	(128,8)	(97,0)	32,9%
Outras despesas com vendas	(9,4)	(11,1)	-15,6%	(11,7)	-19,6%	(29,2)	(19,0)	53,8%
Despesas administrativas	(1.334,8)	(1.137,8)	17,3%	(1.127,1)	18,4%	(3.594,5)	(3.309,1)	8,6%
Pessoal	(283,9)	(273,9)	3,6%	(287,8)	-1,4%	(815,7)	(856,5)	-4,8%
Serviços de terceiros	(185,2)	(161,1)	15,0%	(190,3)	-2,7%	(540,3)	(535,9)	0,8%
Localização e funcionamento	(84,3)	(77,1)	9,4%	(72,6)	16,0%	(229,7)	(222,8)	3,1%
Depreciação e amortização	(439,0)	(442,8)	-0,9%	(434,8)	1,0%	(1.313,4)	(1.257,6)	4,4%
Tributos	(29,9)	(24,5)	21,6%	(28,3)	5,6%	(78,7)	(86,5)	-9,1%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(276,6)	(130,2)	112,4%	(68,3)	305,0%	(500,3)	(224,0)	123,3%
Planos de Stock Grant e Stock Option	(32,8)	(30,5)	7,5%	(35,3)	-7,3%	(105,1)	(82,2)	27,9%
Despesas diversas	(3,2)	2,3	n/a	(9,6)	-66,4%	(11,4)	(43,6)	-73,8%
Outras despesas/receitas operacionais	38,8	26,2	48,1%	(18,4)	n/a	77,3	33,8	128,9%
Lucro operacional	169,9	380,8	-55,4%	105,8	60,7%	964,4	263,9	265,5%
Receitas financeiras	293,6	291,2	0,8%	288,1	1,9%	860,4	836,1	2,9%
Despesas financeiras	(555,3)	(522,6)	6,3%	(659,5)	-15,8%	(1.609,7)	(1.884,5)	-14,6%
Lucro antes de IR e CSLL	(91,8)	149,4	n/a	(265,7)	-65,5%	215,0	(784,5)	n/a
IR e CSLL corrente	(89,7)	(84,5)	6,1%	39,2	n/a	(283,2)	(174,8)	62,0%
IR e CSLL diferido	110,2	25,6	330,5%	19,8	457,1%	170,7	249,9	-31,7%
Lucro (prejuízo) líquido	(71,3)	90,5	n/a	(206,7)	-65,5%	102,5	(709,4)	n/a
Margem líquida	-1,0%	1,3%	-2,2pp	-3,0%	2,0pp	0,5%	-3,5%	3,9pp
Lucro (prejuízo) líquido	(71,3)	90,5	n/a	(206,7)	-65,5%	102,5	(709,4)	n/a
(+) Programa de outorga de ações e ILP	32,8	30,5	7,5%	35,3	-7,3%	105,1	82,2	27,9%
(+) Amortização do intangível	363,0	369,3	-1,7%	372,0	-2,4%	1.101,7	1.082,5	1,8%
(+) Despesas não-recorrentes	-	-	n/a	60,4	-100,0%	12,3	60,4	-79,7%
Lucro Líquido Ajustado	324,5	490,3	-33,8%	261,0	24,3%	1.321,6	515,7	156,3%
Margem	4,4%	6,9%	-2,4pp	3,8%	0,6pp	6,2%	2,5%	3,6pp
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(20,5)	58,9	n/a	(59,0)	-65,3%	112,5	(75,1)	n/a
(+) Resultado Financeiro	261,7	231,4	13,1%	371,4	-29,5%	749,3	1.048,4	-28,5%
(+) Depreciação e Amortização	196,9	177,3	11,0%	168,5	16,9%	548,7	493,7	11,1%
Ebitda Ajustado	762,6	957,9	-20,4%	742,0	2,8%	2.732,1	1.982,7	37,8%
Margem	10,4%	13,4%	-3,0pp	10,8%	-0,4pp	12,7%	9,7%	3,0pp

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	30.09.2024	31.12.2023	Var. R\$	Var. %
Ativo	75.261,3	75.155,8	105,4	0,1%
Ativo circulante	11.049,2	10.527,3	521,9	5,0%
Caixa e equivalentes de caixa	488,8	1.430,1	(941,3)	-65,8%
Aplicações financeiras de curto prazo	6.915,3	5.573,5	1.341,8	24,1%
Contas a receber de clientes	1.757,2	1.610,0	147,2	9,1%
Estoques	389,5	318,6	70,9	22,3%
Impostos a recuperar	839,3	835,1	4,2	0,5%
Outros ativos	298,0	368,7	(70,8)	-19,2%
Despesa de comercialização diferida	361,1	391,2	(30,1)	-7,7%
Ativo não circulante	64.212,1	64.628,6	(416,5)	-0,6%
Aplicações financeiras de longo prazo	523,1	886,3	(363,2)	-41,0%
Impostos diferidos	3.610,6	3.096,1	514,4	16,6%
Depósitos judiciais	2.786,1	2.226,2	559,9	25,1%
Despesa de comercialização diferida	594,2	570,1	24,0	4,2%
Outros créditos com partes relacionadas	3,3	5,2	(1,9)	-37,0%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,8	(0,8)	-100,0%
Outros ativos	168,6	121,8	46,9	38,5%
Investimentos	4,9	5,5	(0,6)	-10,5%
Imobilizado	6.605,8	6.882,6	(276,7)	-4,0%
Intangível	49.915,5	50.834,0	(918,5)	-1,8%
Passivo e patrimônio líquido	75.261,3	75.155,8	105,4	0,1%
Passivo circulante	7.225,3	8.538,3	(1.313,0)	-15,4%
Empréstimos e Financiamentos	602,6	2.109,9	(1.507,4)	-71,4%
Fornecedores	236,5	292,0	(55,5)	-19,0%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.843,9	3.999,4	(155,6)	-3,9%
Débitos de operações de assistência à saúde	67,5	58,0	9,4	16,3%
Obrigações sociais	1.001,9	657,6	344,2	52,3%
Tributos e contribuições a recolher	396,4	467,5	(71,0)	-15,2%
Imposto de renda e contribuição social	151,7	28,3	123,4	436,6%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12,6	12,6	-	0,0%
Arrendamentos a pagar	481,2	475,2	6,0	1,3%
Instrumentos financeiros derivativos	123,6	25,1	98,5	392,5%
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	5,7	(1,8)	-30,7%
Outras contas a pagar	303,6	406,9	(103,3)	-25,4%
Passivo não circulante	19.007,3	17.523,9	1.483,4	8,5%
Empréstimos e Financiamentos	10.470,2	9.416,5	1.053,7	11,2%
Tributos e contribuições a recolher	133,2	161,4	(28,2)	-17,5%
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	1.477,3	945,5	531,9	56,3%
Arrendamentos a pagar	2.719,6	2.862,8	(143,2)	-5,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.607,2	1.263,5	343,7	27,2%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.483,8	1.267,3	216,5	17,1%
Instrumentos financeiros derivativos	11,9	24,1	(12,2)	-50,7%
Outras contas a pagar	1.104,2	1.582,8	(478,7)	-30,2%
Patrimônio líquido	49.028,6	49.093,6	(65,0)	-0,1%
Capital social	38.866,2	38.866,2	-	0,0%
Ações em tesouraria	(423,1)	(452,0)	28,9	-6,4%
Reserva legal	201,5	201,5	-	0,0%
Reserva de capital	9.783,4	9.892,4	(109,0)	-1,1%
Reserva de lucros	599,9	599,9	-	0,0%
Outros resultados abrangentes	(104,6)	(15,8)	(88,8)	561,7%
Prejuízos acumulados do período	102,2	-	102,2	n/a
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	49.025,5	49.092,2	(66,7)	-0,1%
Participação de não controladores	3,1	1,4	1,7	124,3%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	3T24	3T23	9M24	9M23
Lucro (prejuízo) líquido	(71,3)	(206,7)	102,5	(709,4)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	1.364,4	1.352,1	3.873,2	3.853,8
Depreciação e amortização	494,1	482,9	1.469,0	1.416,3
Depreciação de direitos de uso	65,8	57,6	181,4	160,0
Baixa de mais valia de imobilizado	-	-	-	93,6
Sale & Leaseback - Retroarrendamentos	-	(8,7)	-	(121,3)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21,3	(8,1)	(15,9)	18,8
Provisão para perdas sobre créditos	111,0	131,2	386,3	411,3
Baixa de ativo imobilizado	0,2	0,6	8,1	2,1
Baixa do intangível	-	147,6	4,3	179,9
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	274,5	65,3	475,6	281,6
Rendimento de aplicação financeira	(203,3)	(206,6)	(589,8)	(517,4)
Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	-	(1,8)	0,2	(1,2)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	21,0	75,6	(6,4)	63,9
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	83,5	86,3	243,5	206,6
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	311,8	361,7	974,3	1.161,2
Variação cambial	8,7	9,4	42,8	(7,5)
Transações de pagamento baseado em ações	32,8	35,3	105,1	82,2
Mudança no valor justo passivo contingente	-	-	-	-
Outros	-	7,1	-	-
Imposto e contribuição social	89,7	(39,2)	283,2	174,8
Impostos diferidos	(110,2)	(19,8)	(170,7)	(249,9)
Amortização de despesas de comercialização diferidas	163,4	175,5	482,1	498,9
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(421,5)	(534,1)	(1.608,7)	(1.357,9)
Contas a receber	(100,5)	(228,0)	(533,4)	(468,4)
Estoques	14,4	(0,6)	(70,9)	(1,3)
Tributos a recuperar	24,6	(40,9)	(3,3)	(109,4)
Depósitos judiciais	(226,9)	(125,4)	(580,9)	(318,6)
Outros ativos	52,4	7,3	55,9	47,5
Despesa de comercialização diferida	(185,6)	(146,4)	(476,0)	(507,7)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(147,8)	164,4	(208,3)	21,3
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	154,8	53,6	392,2	234,7
Débitos de operações de assistência a saúde	(1,5)	50,9	9,4	77,2
Obrigações sociais	71,9	113,6	287,7	193,2
Fornecedores	(46,6)	17,6	(67,3)	(58,6)
Tributos e contribuições a recolher	(14,6)	35,1	(95,6)	(11,3)
Outras contas a pagar	(176,5)	90,9	(335,0)	21,6
Imposto de renda e contribuição social pagos	(48,7)	(46,7)	(189,3)	(184,1)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(86,6)	(150,6)	(210,5)	(251,4)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuadas	723,8	775,7	2.158,6	1.807,7
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	-	11,8	5,6	1,8
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	723,8	787,5	2.164,3	1.809,5
Fluxo de caixa das atividades de investimento	496,0	536,9	(880,8)	(995,9)
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	(0,0)	3,9	0,2	0,0
Aquisição de imobilizado	(91,9)	(52,9)	(179,3)	(198,9)
Aquisição de intangíveis	(88,8)	(48,8)	(291,3)	(141,2)
Aquisição de investimentos	-	-	-	(630,6)
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	-	-	3,2
Recursos recebidos de operações de Sale & Leaseback	-	-	-	1.250,0
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	676,8	602,9	(381,1)	(1.277,8)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	-	31,9	(29,2)	(0,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(1.150,7)	(1.249,7)	(2.210,0)	(1.440,6)
Emissão de debêntures	-	-	1.000,0	750,0
Captação de empréstimos e financiamentos	260,0	-	260,0	260,0
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	27,10	-	10,0	(78,3)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.165,0)	(855,6)	(1.915,0)	(2.132,1)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(101,0)	(206,8)	(798,2)	(867,2)
Custos de transação relacionados às captações	-	5,3	(5,9)	2,6
Aquisição de controladas - Pagamentos	(50,5)	(41,7)	(358,7)	(49,6)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Pagamento de arrendamento	(121,4)	(122,4)	(363,6)	(334,1)
Recursos provenientes da emissão de ações	-	-	-	1.059,2
Gasto com emissão de ações	-	(2,2)	-	(26,9)
Recuperação de ações próprias	-	(26,4)	(20,7)	(24,2)
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	-	-	(26,5)	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento descontinuadas	-	-	8,7	-
Variação do caixa e equivalentes de caixa	69,1	74,8	(926,5)	(627,0)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	419,7	548,0	1.430,1	1.267,9
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	488,8	639,7	488,8	639,7
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	17,0	(14,3)	(1,2)

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.



NotreDame
Intermédica

Relações com Investidores
ri@hapvida.com.br
ri.hapvida.com.br